

Relatório de Responsabilidade Corporativa 2012

Cabinda Gulf Oil Company Limited



Energia Humana™

**Educação
em foco**



Mensagem do Director-Geral



Neste relatório, estamos orgulhosos de partilhar os progressos que alcançámos em 2012, à medida que mantemos o nosso compromisso de contribuir para o bem-estar do povo angolano. Através da parceria com a Sonangol, com o governo angolano, com os membros da comunidade e implementadores de programas, fazemos uma diferença positiva na vida de milhões de pessoas. Ajudamos a fortalecer a economia, a criar homens, mulheres e crianças saudáveis e prósperas e a garantir o acesso à formação e educação de qualidade. Acreditamos que a educação, saúde e desenvolvimento económico são três pilares para o futuro próspero de uma nação.

Durante o ano, realizámos a nossa actividade empresarial seguindo os mais elevados padrões de Excelência Operacional, protegendo o meio ambiente e ao mesmo tempo trabalhando com segurança, fiabilidade e eficiência. Nas nossas operações e actividades de investimento social somos constantemente guiados pelo à Maneira da Chevron: Obter resultados de forma correcta. No dia-a-dia da nossa empresa demonstramos valores de integridade, diversidade, criatividade, parceria, protecção das pessoas e do ambiente, e elevado desempenho.

Os investimentos que a Chevron efectua nas pessoas e comunidades onde opera são parte integrante do sucesso dos negócios da empresa, tais como os investimentos em poços de perfuração ou na construção de infraestruturas de produção. Os resultados dos nossos investimentos sociais são a prova da paixão contínua que temos no nosso papel, no sentido de ajudar Angola a continuar a crescer e a florescer.

Na contracapa deste relatório vai encontrar os nossos contactos. A sua opinião e observações são bem-vindas.

Atenciosamente,

Richard P. Cohagan

Director-Geral

Cabinda Gulf Oil Company Limited

Na capa: A escrita é um espaço pedagógico de ênfase para os alunos em Cabinda, onde a Chevron patrocina anualmente um concurso de escrita que atrai milhares de jovens participantes.

Chevron nomeada Empresa Sustentável do Ano em Angola



Sede da Cabinda Gulf Oil Company Limited na Chicala, em Luanda

A revista de negócios angolana “Exame” distinguiu a Chevron como Empresa Sustentável pela sua excelência em desempenho e boas práticas em matéria de responsabilidade social, corporativa e ambiental. Além da Chevron, foram distinguidas 5 outras empresas pelas boas práticas, de acordo com critérios rigorosos que avaliaram o compromisso, transparência e governança corporativa, bem como o impacto positivo a nível económico, financeiro, social e ambiental dos programas e projectos.

Foi a primeira vez que a revista distinguiu uma empresa em Angola. Anteriormente, a “Exame”, a principal publicação empresarial do país, distinguiu empresas no Brasil e em Portugal.

Operações e Destaques do Portfólio Empresarial

Através da sua subsidiária, a Cabinda Gulf Oil Company Limited (CABGOC), a Chevron possui um negócio sustentado e em expansão em Angola, que é a fonte da nossa capacidade de investimento social. No seu portfólio de campos de produção e de novas descobertas, a Chevron usa tecnologia sofisticada e combinações inovadoras de infra-estruturas e parcerias para expandir o acesso a recursos e benefícios para o país.

A Chevron é a maior companhia multinacional empregadora da indústria petrolífera, com 88% da força de trabalho em Angola sendo composta por Angolanos.

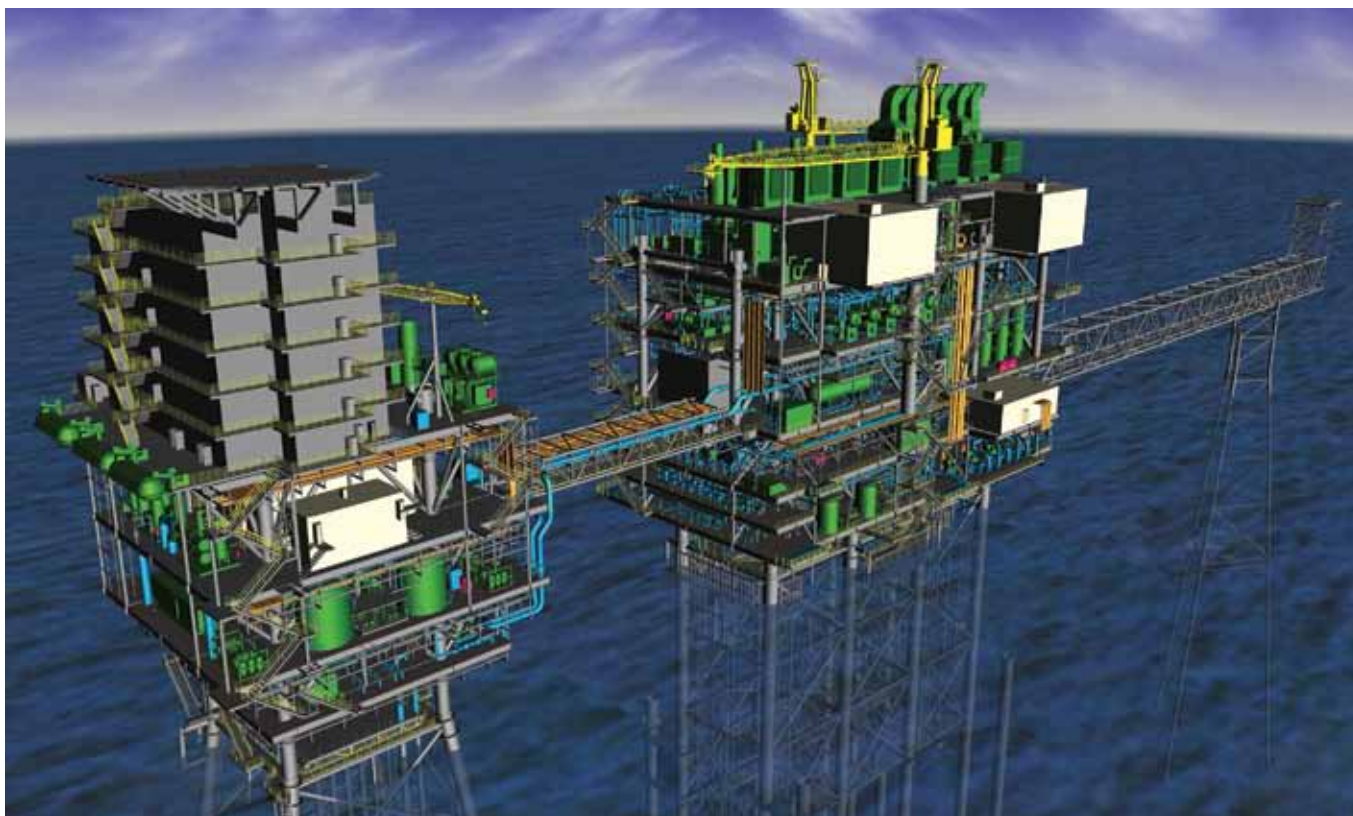
Em Angola, a empresa explora e produz petróleo bruto e gás natural. A Chevron gere uma ampla gama de projectos de gás concebidos para eliminar a queima de gás de rotina e comercializar recursos de gás natural em mercados domésticos e internacionais.

A Chevron opera no Bloco 0 ao largo da costa da província de Cabinda, o Bloco 14 em águas profundas, e detém participações no Bloco 2 em alto mar, a noroeste de Angola e o bloco terrestre Fina Sonangol Texaco (FST). Em 2012, as nossas operações em Angola apresentaram uma produção diária média líquida de 128.000 barris de produtos líquidos.

Bloco 0

A empresa produziu mais de 4 mil milhões de barris de óleo do Bloco 0 desde a primeira descoberta na

década de 1960. A CABGOC possui o maior tanque de armazenagem acima do solo de toda a África - com uma capacidade de 1,2 milhões de barris no Tanque 12, localizado no Terminal de Malongo. O novo empreendimento em alto mar, o campo Mafumeira Sul no bloco 0, actualmente em construção, está planeado para um total máximo diário de produção de 110.000 barris de petróleo bruto e 10.000 barris de gás de petróleo liquefeito. A primeira produção encontra-se planeada para 2015, com um custo estimado do projecto de 5,6 mil milhões de dólares.



Mafumeira Sul, no Bloco 0, ao largo de Cabinda



Fábrica da Angola LNG, no Soyo.

A Chevron está a desenvolver o Grande Vanza Longui, que se espera ser um dos principais fornecedores de gás natural e líquidos de gás para a fábrica da Angola LNG. O trabalho no projecto da fase 1 e 2 de recuperação secundária otimizada do Nemba e as actividades de instalação estão programadas para começar em 2012 com o arranque previsto para o início de 2015.

A concessão do Bloco O estende-se até 2030.

Bloco 14

O segundo empreendimento em águas profundas da Chevron, o Benguela Belize-Lobito Tomboco (BBLT), ultrapassou a produção de 250 milhões de barris. A Chevron opera os campos de Kuito e Tombua-Landana.

Um projecto para desenvolver o campo Lucapa com instalações projectadas para uma capacidade de 80.000 barris por dia e que inclui um FPSO e 17 poços submarinos. A decisão final de investimento é aguardada no final de 2014. Durante o ano foram avaliadas alternativas de desenvolvimento para o campo de Malange. Os direitos de desenvolvimento e produção para os diferentes campos de produção no Bloco 14 expiram entre 2023 e 2028.

Gás Natural Liquefeito de Angola (Angola LNG)

Além das actividades de exploração e produção em Angola, a Chevron detém participações de 36,4 por cento na Angola LNG Limited, que irá operar uma fábrica de liquefacção de gás natural no Soyo, em Angola.

O projecto é a primeira fábrica de GNL a nível mundial alimentada a gás, o qual será fornecido a partir de campos operados por cinco empresas para a comercialização de gás natural. A fábrica está projectada para processar 1,1 mil milhões de pés cúbicos de gás natural por dia, com uma média de vendas diárias totais previstas de 670 milhões de pés cúbicos de gás natural e até 63.000 barris de líquidos de gás natural. A planta alcançou a conclusão mecânica e as actividades de comissionamento continuaram até 2012.

O projecto da Travessia do Desfiladeiro do Rio Congo por Gasoduto, uma conduta com 87 milhas (140 km) direccionada ao largo do Rio Congo sob o desfiladeiro submarino do Rio Congo, irá transportar até 250 milhões de pés cúbicos de gás natural por dia do Bloco O e do Bloco 14 para a fábrica da Angola LNG. A conclusão está prevista para 2014.

Área de Exploração Conjunta de Angola-República do Congo

A Chevron opera e detém 31,3 por cento de participações na zona de desenvolvimento do Lianzi, localizada numa área igualmente partilhada por Angola e República do Congo. Uma última decisão de investimento para o projecto de desenvolvimento do Lianzi foi alcançada em Julho de 2012.

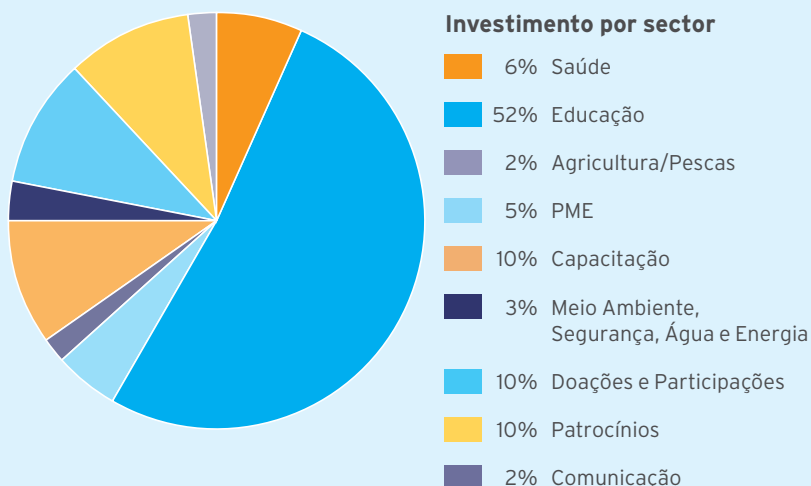
É o primeiro empreendimento conjunto transfronteiriço na África Ocidental e demonstra uma abordagem única de cooperação para a partilha de recursos em alto mar.

O âmbito do projecto inclui quatro poços de produção e três poços de injeccção de água com um sistema de produção submarina e tubulação de fluxo aquecida electricamente com 27 milhas (43 km), a primeiro de sempre a esta profundidade de água, para transportar petróleo para uma plataforma existente no Bloco 14. A primeira produção está prevista para 2015 e prevê-se um máximo de produção diária total de 46.000 barris de petróleo bruto.

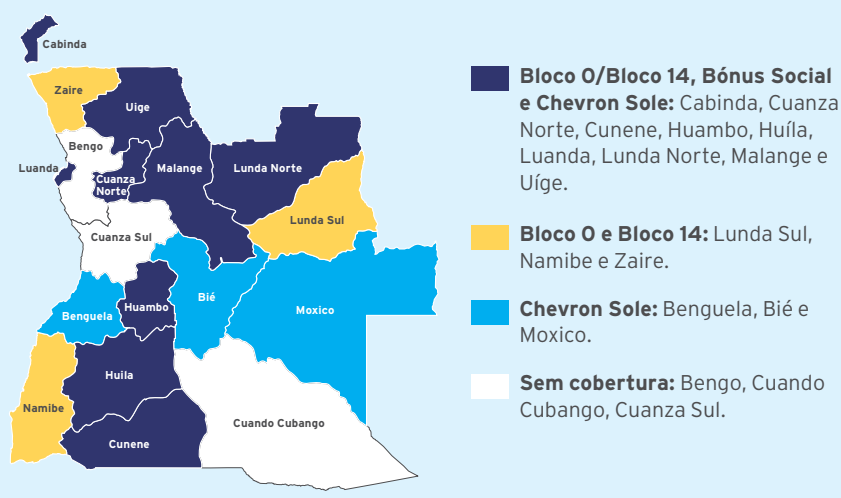
Investimento Social em números em 2012

- **2,3 milhões de pessoas em 15 províncias de Angola**
Beneficiários directos e indirectos de programas e actividades de investimento social
- **Mais de 70**
Programas e projectos decorrentes do Investimento Social em 2012
- **28.763**
Bebés sujeitos ao rastreio da anemia falciforme
- **USD 70 milhões**
Investimento Social pela Chevron e os seus parceiros ao longo dos últimos três anos
- **USD 210 milhões**
Entre 1989-2012, a Chevron e os seus parceiros investiram em programas, equipamentos e instalações que apoiam melhorias na educação, saúde, desenvolvimento económico, necessidades básicas e protecção do ambiente
- **USD 250.000**
Montante investido em bolsas de estudo e programas e instalações educacionais
- **USD 1,2 mil milhões**
Que a Chevron gastou em bens, materiais e serviços locais nas áreas de logística, operações de produção, perfuração e completação, engenharia das instalações, serviços de apoio, grandes projectos de investimento, materiais e equipamentos
- **USD 13,8 milhões**
Investimento em formação da força de trabalho em Angola

Cerca de USD 33 milhões de dólares em Investimentos Sociais em 2012



Cobertura geográfica dos investimentos sociais da Chevron e parceiros em Angola 2012



Professora e aluno empenham-se na aprendizagem e aquisição de aptidões informáticas.

Principais áreas de foco e destaques em matéria de investimento social

Os objectivos do envolvimento comunitário e do investimento social da Chevron promovem o crescimento sustentável e o progresso social através de parcerias com as comunidades de acolhimento, governos e ONGs. Como 2012 foi um ano activo, existem uma série de destaques nestas principais áreas.

Educação

Ajudar a melhorar e expandir o acesso ao ensino primário, secundário e superior de qualidade; aumentar as taxas de inscrição; contribuir para a melhoria do ensino e competências abrangentes de aprendizagem; ajudar a fornecer mais profissionais qualificados com acesso a vastos materiais e recursos de aprendizagem

- Apoio ao Plano Nacional de Formação de Professores de Angola, através de uma parceria de USD 1,5 milhões (a 3 anos) com o Bureau d'Ingenierie en Education et Formation (BIEF) e o Ministério da Educação



Ao abrigo do Plano Director Nacional para a Formação de Professores, os docentes estão a ser preparados para ensinar todas as disciplinas do currículo da escola primária.

Saúde

Ajudar a reduzir as principais causas de doença e morte, especialmente entre as mulheres e crianças.

- A Iniciativa da Anemia Falciforme efectuou o rastreio de 28.763 bebés em Luanda e Cabinda

Desenvolvimento Económico e de Pequenas e Médias Empresas

Promover o crescimento económico

- A competição de Planos de Negócios ministrou formação empresarial e concedeu prémios financeiros avaliados em USD 15.000 para os vencedores que ocuparam o primeiro, segundo e terceiro lugares, para iniciar e melhorar os seus negócios

Agricultura e Pescas

Contribuir para a diversificação da economia angolana através de programas agrícolas e da pesca

- Conclusão da instalação de uma bomba de combustível de 35.000 litros totalmente equipada para uso exclusivo dos pescadores na área de Lombo Lombo, na cidade de Cabinda.

Capacitação

Ajudar a reforçar as capacidades do governo e das organizações da sociedade civil para melhorar a qualidade dos serviços oferecidos aos cidadãos

- Oficialmente entregue a renovada e ampliada Biblioteca Municipal de Cabinda, com capacidade para atender mais de 90.000 alunos e membros da comunidade

Meio Ambiente, Segurança, Água e Energia

Sensibilização e desenvolvimento da capacidade das instituições e comunidades sobre questões relacionadas com o meio ambiente, segurança, água, saneamento e energia

- Novos sistemas de distribuição de água dedicados em três aldeias locais de Cabinda, beneficiando mais de 2.000 pessoas

Doações filantrópicas

Satisfazer necessidades humanas básicas através de doações filantrópicas

- Foram doadas 1.500 cadeiras de rodas e 200 carrinhos de três rodas, os quais foram distribuídos por toda a Angola

Educação em foco

Em 2012, a educação foi uma importante área de ênfase para os investimentos da Chevron na área social. Eis um resumo dos nossos programas, actividades e parcerias na educação.



A Chevron apoia as actividades para melhorar o ensino para estudantes de todos os níveis em áreas rurais e urbanas.

Apoio ao Plano Director Nacional de Formação de Professores de Angola

- Uma parceria (de 3 anos) no valor USD 1,5 milhões com o Bureau d'Ingenierie en Education et Formation (BIEF) e o Ministério da Educação
- 460 gestores/supervisores pedagógicos formados
- Equipa central de 45 supervisores formados para reportar ao Ministro da Educação
- Validada a estratégia de supervisão nacional do Ministério
- Produção de 4 manuais de formação para educadores

Empreendedorismo pedagógico

A Chevron contribuiu com USD 1 milhão para um projecto implementado pelo Ministério da Educação, com assistência técnica da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), para introduzir o empreendedorismo no currículo nas escolas secundárias. O objectivo é promover a cultura empreendedora e as competências entre os jovens para fortalecer a fundação empreendedora da nação e levar a um sector privado dinâmico e sustentável. Até agora, 10.158 alunos estão inscritos no programa em 45 escolas. Para implementar o projecto, 139 professores e 70 funcionários do sector da educação foram formados.

O programa testou os manuais dos professores, os manuais dos alunos, os manuais de formação de professores, os instrumentos de acompanhamento e avaliação e as orientações para avaliação. Este programa está a ser implementado em 45 escolas de nove províncias que incluem Benguela, Cabinda, Cunene, Huambo, Huíla, Luanda, Lunda-Norte e Malanje.

Promovendo bolsas de estudo

Desde 2009, um total de 223 estudantes receberam bolsas através de uma iniciativa conjunta dos associados do Bloco O e do Governo da Província de Cabinda. Em 2012, as



Os alunos utilizam computadores novos doados pela Chevron.

bolsas de estudo de 63 estudantes em Cabinda abrangiam as propinas nas universidades privadas de Cabinda; a Universidade Lusíada de Angola (ULA) e a Universidade Privada de Angola (UPRA). Anualmente o programa concede USD 250.000 e tem capacidade para apoiar 75 alunos.

Ao longo dos últimos 18 anos, a Chevron e os seus parceiros têm também apoiado outros programas de bolsas para os estudantes que estudam em Angola e promoveram oportunidades pedagógicas em Portugal e Estados Unidos nas áreas da engenharia do petróleo, engenharia eléctrica, engenharia química, linguística, ciências da computação, matemática, medicina e enfermagem.

Apoio à construção de escolas, bibliotecas e salas de aula

A Chevron e os seus parceiros entregaram cinco escolas recém-construídas, quatro em Cabinda e uma em Luanda. Teve início a construção

de mais três escolas, que acomodarão 35.000 estudantes em Luanda, Cabinda e Namibe. A empresa também concluiu a construção e o fornecimento de mobiliário para o Centro de Recursos para Professores no Cunene. O centro tem uma sala de conferências, sala de informática com 38 computadores, fotocopiadoras, impressoras, uma biblioteca com 2.374 livros e um sistema de segurança.

A Chevron comprou e doou mais de 8.000 livros, distribuídos às universidades, escolas secundárias e escolas primárias.

Para as escolas primárias, S. José de Cluny Cabinda, Lândana, Augusto Ngangula, Sagrada Esperança, Patrice Lumumba, Dom Paulino Madeca e Betania, a Chevron também adquiriu mobiliário para a biblioteca e computadores de secretária para que os bibliotecários criassem a base de dados da biblioteca escolar.

Para apoiar os objectos de utilização de conteúdo local da Chevron, e para benefício de alunos e professores,

a Chevron doou cerca de 1.000 secretárias escolares, construídas pela Nsola, um fornecedor local de Cabinda.

A Chevron equipou os laboratórios e forneceu modelos de esqueletos e mapas para os estudantes das universidades de medicina, Instituto Superior de Enfermagem e Faculdade de Medicina na província de Cabinda.

Ir ao encontro das necessidades dos alunos invisuais também é importante para a Chevron. A empresa doou 40 máquinas de Braille e impressoras e acessórios às escolas de educação especial em Angola. A Chevron também concebeu um programa de bolsas de estudo para jovens com deficiência, desembolsando USD 200.000 para alunos carentes.

Renovação da Biblioteca Municipal de Cabinda

Para ampliar a aprendizagem fora da sala de aula e capacitar as instituições municipais, a Chevron entregou à população de Cabinda o renovado



Clementina Manita numa aula em que liga a teoria à prática.

Desenvolvendo melhores professores: Construção de capacidades no Ensino Primário e Secundário

Clementina Maria é professora no Magistério Primário. Ensina expressão plástica, uma disciplina importante para o desenvolvimento da destreza manual e capacidade motora das crianças. Apesar da sua longa experiência como professora, sentia que não tinha a capacidade de levar as teorias da sua disciplina para a prática de ensino. Foi escolhida para participar no programa de formação com o Bureau D'ingénierie en Éducation et en Formation (BIEF).

Em 2012, a Chevron continuou com a sua contribuição de três anos e no valor de USD 1,55 milhões para melhorar as competências dos professores, directores e supervisores, em parceria com o Ministério da Educação de Angola. A formação está estrategicamente alinhada com o Plano de Reforma Educacional do Ministério da Educação, o qual preconiza o desenvolvimento de competências dos professores, a fim de lhes permitir ensinar todas as disciplinas no currículo do ensino primário. A estratégia "um professor ensina todas as disciplinas" é uma grande mudança face à anterior abordagem de ensino e dá ênfase à educação profissional dos alunos do ensino primário.

Os professores do Instituto de Ciência do Ensino Superior (Instituto Médio Normal de Educação) e a tradução foi mal feita. Nesta frase deve-se colocar: foram seleccionados a partir de 18 províncias do país para participar na formação do BIEF. O programa ministrou 3.150 horas de formação a 547 professores. Os supervisores frequentaram cursos de pós-graduação. O programa de formação do BIEF produziu quatro manuais de formação de professores e a criação de uma página da Web para acompanhar os resultados da formação e actividades relacionadas com os projectos.

"Graças a esta formação sou capaz de levar a teoria à prática", disse Clementina Maria. "Aprendi a misturar as cores e a fazer cores secundárias e terciárias também. Aprendi também que todos os materiais podem ser reciclados e reutilizados. O meu ensino da expressão plástica é muito melhor, uma vez que coloco em prática tudo o aprendi. Transmitir a minha experiência de aprendizagem a outros professores, para que os mesmos promovam esses conhecimentos futuramente, é uma oportunidade única oferecida pelo programa de formação do BIEF."

e restaurado edifício da biblioteca local, incluindo a doação de mais de 2.300 livros, um sistema de segurança electrónico, mobiliário e equipamentos e materiais para um cibercafé. A Chevron também ministrou formação a seis bibliotecários. A biblioteca atende mais de 90.000 pessoas.

Formação de Professores pelo Mine Advisory Group (MAG)

A Chevron doou USD 15.000 para apoiar o programa de Formação de Professores pelo MAG em Educação quanto aos Riscos das Minas (MRE - Mine Risk Education), no Moxico. O MAG é uma organização internacional sem fins lucrativos, que ajuda a limpar minas terrestres mortais de países afectados pela guerra. A organização de Acção Humanitária contra Minas (HMA) tem trabalhado em Angola desde 1994. O objectivo principal é a formação de professores para a realização de MRE junto dos membros da comunidade, em especial, as crianças, e de contribuir para a redução do risco de acidentes com minas. O programa de MRE aumenta a sensibilização e promove mudanças comportamentais por meio da divulgação de informação pública, educação e formação e um vínculo de acção comunitária na luta contra as minas.

Desde o início do programa de formação de professores em 2010, com o apoio da Chevron, o MAG já formou 259 professores, 17 líderes comunitários e quase 59.000 alunos.

Transmissão do "Aprenda Brincando"

Este inovador programa de rádio interactivo promove a aprendizagem através de jogos e questionários competitivos. O programa de três horas vai para o ar todos os Domingos, de Abril a Novembro. Participaram mais de 1.300 alunos de 30 escolas de Cabinda, do ensino primário e secundário.

Patrocinando Competições Educativas

Desde 2009, a Chevron patrocinou um concurso de escrita para crianças no ensino primário. Em 2012, mais de 2.500 crianças de 10 escolas de Cabinda, Huambo e Luanda participaram no Concurso de Escrita.

Em Luanda, a Chevron patrocinou as Olimpíadas da Matemática, a que acorreram 99 estudantes de 14 províncias de Angola. Os estudantes entre o 7º e 9º ano competiram entre si para ver quem poderia resolver problemas de álgebra, geometria e cálculo no menor curto espaço de tempo. Nove alunos foram homenageados como os melhores alunos de matemática de Angola. Receberam prémios que incluíram iPads®, calculadoras, câmaras de vídeo digitais, acessórios relacionados com a matemática e diversos livros.



Mais de 500 crianças das escolas primárias de Chiweca, Simulambuco, Patrice Lumumba e Saydi Mingas, na província de Cabinda, participaram na cerimónia da entrega de prémios do Concurso de Escrita de 2012.



Crianças e os professores preparam-se para a quarta edição anual do Concurso de Escrita, que envolveu mais de 2.000 participantes.

Progredir melhorando a saúde

Em 2012, a Chevron e os seus parceiros contribuíram e realizaram 13 programas e iniciativas de saúde e investiram cerca de USD 2,19 milhões, que beneficiaram cerca de 1,47 milhões de pessoas. As maiores contribuições incluem os seguintes programas:

Salvando vidas: Rastreamento da doença de células falciforme através da Iniciativa de cooperação entre a Chevron, Ministério de Saúde e BIPAI.

Angola tem uma das mais elevadas taxas mundiais de Anemia Falciforme. Estima-se que mais de 1.000 crianças nasçam todos os anos com a desordem hereditária que causa susceptibilidade a infecções potencialmente fatais, anemia hemolítica, bloqueio dos vasos sanguíneos e danos nos diferentes órgãos. Com o diagnóstico precoce, as graves complicações e a morte prematura podem ser evitadas. Sem o rastreio e tratamento precoce, 80-90% das crianças morrem antes dos cinco anos de idade, geralmente antes do diagnóstico poder ser efectuado.

Em 2011, a Chevron iniciou com a implementação da Iniciativa da Anemia Falciforme em Angola que por um período de quatro anos, no valor de USD 4 milhões, para o rastreio, diagnóstico e tratamento da anemia falciforme em recém-nascidos. Trata-se de um programa pioneiro no continente africano. O objectivo principal é identificar as crianças com anemia falciforme no início de vida e providenciar tratamento adequado e cuidados clínicos referenciados que impedirão complicações precoces da doença potencialmente fatal.

A iniciativa é financiada exclusivamente pela Chevron e realizada em parceria com o Ministério da Saúde de Angola, que fornece o apoio institucional necessário para a execução do projecto. Os parceiros do programa, a Baylor College of Medicine (BCM) International Pediatrics AIDS Initiative (BIPAI) no Texas Children's Hospital (TCH) contribuem na formação, especialização, capacidade organizacional do pessoal; e com um médico hematologista e pediatra especializado em anemia falciforme e



A Iniciativa da Anemia Falciforme de Angola inclui rastreio e acompanhamento aos bebés, formação aos pais e formação aos profissionais de saúde angolanos.

três pediatras formadas nos Estados Unidos, sediadas em Angola nas províncias de Cabinda e Luanda.

- Durante 2012, quatro maternidades de Luanda efectuaram a colecta de amostras de sangue - Lucrécia Paim, Augusto Ngangula, Samba e Hospital dos Cajueiros em Cazenga. Em Cabinda, duas maternidades efectuaram a colecta de amostras de sangue - a Maternidade Primeiro de Maio e o Hospital municipal do Chinga
- 26.000 recém-nascidos foram alvo de rastreio em Luanda
- Em 5.500 (21 por cento) foram detectados traços da anemia falciforme
- 400 (1,5 por cento) tinham a doença e recebem agora cuidados médicos referenciados.
- 2.763 recém-nascidos foram alvo de rastreio em Cabinda
- Em 565 (20,4 por cento) foram detectados traços da anemia falciforme

- 38 (1,3 por cento) tinham a doença e recebem agora médicos referenciados.

Depois do rastreio aos bebés nas maternidades, os(as) enfermeiros(as) ministram a educação às mães sobre a anemia falciforme. Os bebés com a doença voltam à clínica nos primeiros dois meses de vida para iniciar com o tratamento preventivo com penicilina e ácido fólico que lhes permitirá ter uma melhor qualidade de vida, incluindo imunização para os proteger contra infecções bacterianas letais.

Os profissionais de saúde de Angola, colhem as amostras aos recém nascidos, efectuam os testes no laboratório e oferecem os cuidados clínicos. O componente de formação através do reforço de capacidades fornece aos serviços locais competências para manter um programa sustentável de rastreio e acompanhamento médico e medicamentoso.



Um simples teste é usado para a colecta de amostras de sangue para rastreio da anemia falciforme em recém-nascidos, a fim de identificar os que necessitam de cuidados de acompanhamento.

Experiência pessoal: Desenvolver a capacidade dos cuidados de saúde e salvar vidas

O Dr. Patrick T. McGann, é o director no país da Iniciativa da Anemia Falciforme em Angola, apoiada pela Chevron. É um hematologista pediátrico no Baylor College of Medicine e no Texas Children's Hospital. Trabalha em Angola desde Julho de 2011.

Através deste programa trabalho em Luanda e Cabinda nas maternidades, superviso os funcionários do laboratório, ajudo a supervisionar as clínicas de anemia falciforme no Hospital Pediátrico David Bernardino, em Luanda; e no Dispensário Materno Infantil, na cidade de Cabinda; e ministro formação a médicos e enfermeiros angolanos sobre a anemia falciforme, a fim de melhorar o atendimento das crianças angolanas afectadas pela doença. As minhas responsabilidades também incluem a supervisão de três pediatras formados nos EUA e que trabalham no nosso programa através do Global Health Corps, apoiado pela Chevron.

Os dados preliminares sugerem que os cuidados que oferecemos a estas crianças já estão a salvar vidas.

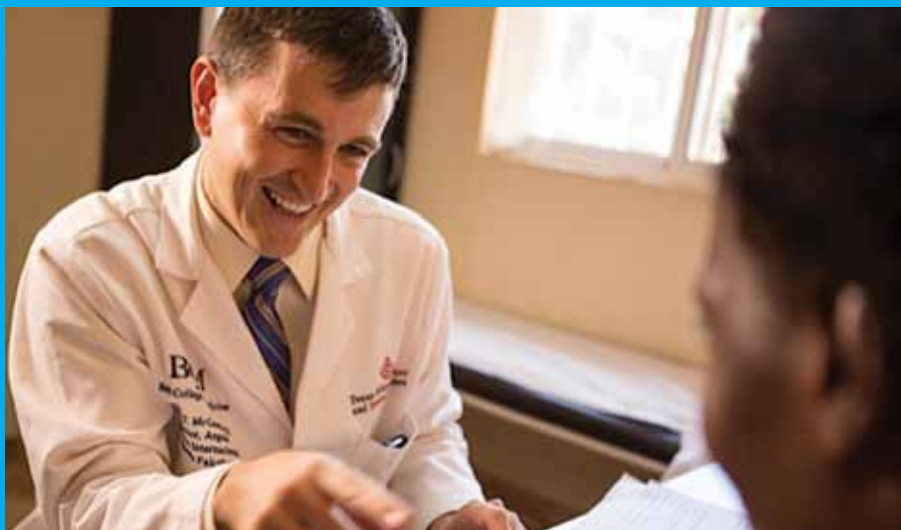
Estou a trabalhar em Angola desde o início do programa e apesar de já ter observado muitos recém-nascidos, os primeiros bebés que foram alvo de rastreio e que foram trazidos para o programa são os que estão mais próximos do meu coração. Lembro-me

destes bebés em especial e sinto-me sempre feliz por os ver entrar na nossa clínica, felizes e saudáveis. Sempre que penso no desenvolvimento do programa ao longo da minha carreira, vou sempre lembrar-me desses bebés como os que estiveram directamente envolvidos no início de um programa incrível.

Aprendi que é possível prestar cuidados de saúde aqui em Angola equivalentes aos cuidados de saúde prestados nos

Estados Unidos. Tanto os doentes como os médicos nos Estados Unidos tomam determinados cuidados de saúde como garantidos, incluindo vacinas e medicações simples, mas estes recursos nem sempre estão disponíveis e nem sempre são de fácil acesso em Angola. Aguardo com expectativa a expansão do programa em todo o território angolano e, mais importante, aguardo com expectativa a oportunidade de ministrar formação aos médicos e enfermeiros angolanos para um atendimento de classe mundial aos lactentes e crianças com anemia falciforme. Este desenvolvimento de capacidades permitirá que o programa se torne verdadeiramente 100% angolano e sustentável a longo prazo.

Espero que o que fizemos no primeiro ano e meio do programa seja apenas o início.



Dr. Patrick McGann, director da Iniciativa da Anemia Falciforme em Angola.



Vacinação de crianças contra a poliomielite.



O director de Responsabilidade Corporativa, Aldino Amado, ajuda a distribuir os mosquiteiros anti-malária na comunidade de Hoji-Ya-Henda, Luanda.

Protecção contra o vírus selvagem da poliomielite

Desde 2008, a Chevron trabalha em parceria com a UNICEF e o Ministério de Saúde de Angola para erradicar o vírus selvagem da poliomielite em Angola. Em 2012, a Chevron e os seus parceiros do Bloco 0 e Bloco 14 doaram, através da UNICEF, USD 1.177.000 ao Ministério da Saúde para financiar e apoiar a luta contra o vírus entre as crianças e adultos, das províncias de Cabinda, Lunda Norte, Lunda Sul, Malange, Uíge e Zaire. A contribuição beneficiou um total estimado de 500.000 crianças com idades abaixo dos cinco anos. Os esforços envidados focam-se nas

províncias do norte de Angola, na fronteira com a região do Baixo Congo na República Democrática do Congo, onde muitos casos de poliomielite foram registados. A contribuição ajudou a intensificar a imunização de rotina e a expandir a distribuição de equipamentos de vacinação.

Luta contra a malária e a tuberculose

A malária continua a ser um grande problema de saúde pública em Angola. Estima-se que a doença represente 35% da mortalidade de crianças com menos de cinco anos, 25% da mortalidade materna e 60% de hospitalização de crianças com menos de cinco anos.

A Chevron está alinhada com o plano estratégico do Programa Nacional de Controlo da Malária em Angola (NMCP), que reduziu a incidência de malária em 60% entre 2008-2012. As intervenções incluem:

- Mosquiteiros tratados com insecticida (ITN)
- Terapias de combinação à base de artemisina (ACT)
- Mudança de comportamento e relacionamento com a comunidade
- Reforço do sistema nacional de saúde em recursos humanos, acompanhamento e avaliação

Para o diagnóstico e tratamento da malária na província de Cabinda, onde a incidência da doença é elevada, a Chevron doou equipamento para cinco centros de saúde na periferia de Cabinda.

A Chevron anualmente realiza actividades de sensibilização, formação e prevenção da malária em duas ou três províncias onde a malária é prevalente. Em 2012, no Centro de Saúde 4 de Fevereiro de Cabinda e no Centro de Saúde Hoji-Ya-Henda de Luanda, a Chevron distribuiu mosquiteiros tratados com insecticida e folhetos informativos e forneceu testes de diagnóstico rápido ao posto de saúde.

Desde 2001, a Chevron tem apoiado a luta contra a tuberculose (TB) na província de Cabinda, fornecendo

Fórum Nacional de Parceiros contra a Malária (FNPM)

A Chevron é membro do Fórum Nacional de Parceiros contra a Malária em Angola (FNPM). Criada em 2007, a FNPM é uma organização sem fins lucrativos com membros que incluem as ONG nacionais e internacionais, empresas públicas e privadas, associações religiosas e agências das Nações Unidas que operam directa ou indirectamente no sector da saúde em Angola. A sua missão é assegurar a eficácia e implementação coordenada da política nacional e a execução técnica do plano estratégico, enfatizando os cuidados de saúde às comunidades.

A Chevron patrocinou um seminário de dois dias a mais de 50 organizações da FNPM, onde o debate se centrou na política e principais questões relacionadas com a prevenção e tratamento da malária. A empresa também foi nomeada vice-presidente da FNPM até 2014.



A cantora angolana Yola Semedo (segunda à esquerda na foto, junto com empregados da companhia) é a Embaixadora Social da Chevron em Angola e promotora das campanhas de prevenção do VIH/SIDA.



O Banco Central de Sangue de Cabinda realizou mais de 300.000 transfusões de sangue seguras desde a sua inauguração em 1991.

medicamentos, equipamentos de raios-X e material de laboratório para o diagnóstico e o tratamento desta doença. Anualmente, mais de 500 pacientes recebem tratamento em Cabinda.

Sensibilização para a detecção do cancro da mama

A detecção precoce do cancro da mama salva vidas. A Chevron e o Governo angolano trabalham junto com a Fundação Mulher Contra o Cancro da Mama e o Centro Nacional de Oncologia para aumentar a sensibilização pública sobre o valor da auto-exame mamário (AEM) para detectar sinais de cancro em mulheres em idade de risco com mais 30 anos de idade. Nos eventos das campanhas de sensibilização, os participantes aprenderam como executar o AEM e assumir a responsabilidade pessoal em usar este simples método de rastreio.

Continuação da luta contra o VIH/SIDA

Dia Mundial de Luta Contra a SIDA

Os eventos do Dia Mundial de Luta Contra a SIDA, realizados anualmente no dia 1 de Dezembro, reúnem pessoas de todo o mundo para sensibilizar e discutir o estado da pandemia e

demonstrar solidariedade internacional na luta contra o VIH/SIDA. Os parceiros públicos e privados incentivam mais progressos na prevenção, tratamento e cuidados do VIH/SIDA. Nas províncias de Cabinda e Luanda, o governo e as instituições religiosas, ONG e sociedade civil em geral dedicam o seu tempo e recursos à organização de actividades. A Chevron organizou campanhas que decorreram em Cabinda (em Massabi, na fronteira com a República do Congo) e em Luanda, com a participação da cantora Yola Semedo no centro da juventude de Viana.

Prevenção da transmissão do VIH de mãe para filho

Mais de 200 mães VIH-positivas recebem duas vezes por mês suplementos para o leite para os seus bebés. Este apoio ajuda a prevenir a transmissão do VIH pelo leite

materno e contribui para a nutrição da criança. Ao mesmo tempo, as mães infectadas pelo VIH recebem sessões de aconselhamento voluntário. Nestas sessões recebem apoio moral, aconselhamentos de saúde e alento, numa instalação construída com o apoio da Chevron. Actualmente, a empresa está a expandir o centro de aconselhamento voluntário para permitir que mais mães VIH-positivas recebam apoio aos seus bebés e assistam às sessões. A Chevron é a única empresa em Cabinda comprometida com este tipo de iniciativa.

Banco de Sangue de Cabinda

Desde 1991, a Chevron apoia o Programa de Sangue Seguro do Banco de Sangue de Cabinda para garantir que as transfusões de sangue estão isentas de VIH, Hepatite B e C, Sífilis

Proteger mães e recém-nascidos

A Chevron e o Governo angolano estão alinhados no esforço para reduzir a taxa de mortalidade de mulheres e recém-nascidos. Em 2012, a Chevron patrocinou o primeiro Congresso de Ginecologia em Angola. Mais de 1.200 médicos, enfermeiros, especialistas e outros parceiros públicos e privados participaram no congresso que se realizou na Maternidade Lucrecia Paím, em Luanda. Partilharam experiências como médicos, enfermeiros(as) e profissionais de saúde, administradores do programa, ONG e representantes do governo e discutiram o âmbito dos desafios que Angola enfrenta na redução das principais causas de mortalidade materna e infantil antes, durante e após o parto.

e outras doenças infecciosas. O Banco Central de Sangue de Cabinda realizou quase 300.000 transfusões de sangue seguras nos últimos 21 anos.

Em 2012, a contribuição de USD 375.000 da Chevron ajudou a fornecer consumíveis, equipamentos-chave e o desenvolvimento de capacidades a dois serviços municipais de banco de sangue completamente equipados na província de Cabinda. Os bancos de sangue realizaram 19.000 transfusões seguras. O programa formou 30 técnicos de laboratório e enfermeiros(as) no manuseio e técnicas de sangue seguro. A Chevron trabalha em parceria com a Fundação de Sangue Seguro para África e com o Centro de Controlo e Prevenção de Doenças (CDC) nos EUA.

A Chevron também doou equipamentos de hematologia e bioquímica ao Centro de Saúde Terra Nova, na cidade de Luanda. O centro recebe cerca de 600 doentes por dia. O novo equipamento e reagentes, para realização de mais de 40 exames diferentes, melhoram o diagnóstico dos doentes.



Cadeiras de rodas para a Fundação Lwini

A Chevron doou 1.500 cadeiras de rodas e 200 triciclos à Fundação Lwini, que é presidida pela Primeira-Dama de Angola, Ana Paula dos Santos. A fundação distribuiu os equipamentos aos mais carenciados nas 18 províncias de Angola. A contribuição foi avaliada em USD 300.000.

Cuidados de saúde para os empregados da Chevron

A Chevron oferece cuidados de saúde a todos os funcionários, dependentes e empreiteiros num carácter de emergência. A empresa opera três clínicas em terra e sete centros de saúde em alto mar. Além disso, a empresa realizou os seguintes programas em 2012.

Controlo da malária: Formação em prevenção e sensibilização a todos os funcionários, dependentes e empreiteiros; distribuição de mosquiteiros tratados com insecticida, vestuário e aditivos para tintas; visitas domiciliárias; acompanhamento e tratamento clínico

Entre 2011-2012 não houve mortes por causa da malária e o número de casos de malária foi reduzido em 60,8%.

VIH/SIDA: Formação em prevenção e sensibilização; distribuição de preservativos; formação ponto-a-ponto dos funcionários; acompanhamento e tratamento clínico; compromisso dos funcionários e comunidade em encorajar os testes voluntários

Entre os funcionários e seus dependentes, houve zero transmissões de VIH de mãe para filho em 2012.

Tuberculose: Formação de sensibilização e prevenção; diagnóstico; acompanhamento e tratamento clínico

Cardiovascular: Programa de exercício e perda de peso K10; acompanhamento e tratamento clínico de pressão arterial alta e outras condições cardiovasculares

Laboratório de Avaliação de Capacidade Funcional (FFD): Exames semestrais ou anuais para todos os funcionários para determinar aptidão para o trabalho, transferência de trabalho, ou regresso ao trabalho. As avaliações são realizadas de acordo com as exigências físicas relacionadas com as descrições específicas do trabalho

Programa de assistência ao funcionário (EAP): Fornece recursos de apoio à saúde mental no local de trabalho

Alavancamento da actividade económica

Desenvolvimento do Conteúdo Local

Em 2012, a Chevron gastou cerca de USD 1,2 mil milhões em bens e serviços através de 223 fornecedores angolanos.

A Chevron tem o objectivo de aumentar o número de fornecedores qualificados locais disponíveis para satisfazer as necessidades de abastecimento da empresa e requisitos de qualidade e contribuir para o crescimento de fornecedores para a indústria de petróleo e gás em Angola.

A Chevron concentra-se em colaborar com instituições e entidades locais que podem ajudar a aumentar o conteúdo local, melhorando as capacidades operacionais dos fornecedores. A Chevron tem trabalhado com as entidades locais para esclarecer o que a empresa espera dos fornecedores nacionais que gostariam de empreender negócios com a Chevron. A Chevron partilha processos da empresa que ajudam os fornecedores a melhorar as suas operações. A empresa procura constantemente identificar oportunidades de negócio que se adequem às capacidades actuais das empresas locais. A Chevron incentiva os fornecedores internacionais a estabelecer-se em Angola, procurando parceiros locais, gerando assim mais empregos no país e também para ajudar as empresas locais a melhorar as suas capacidades. Esta abordagem traz novas tecnologias para o país e ajuda as empresas locais a aumentar a capacidade operacional.

Dentro do Departamento de Gestão da Cadeia de Aprvisionamento da Chevron, as categorias de conteúdo local incluem: Serviços de Apoio, Engenharia das Instalações, Operações de Produção, Perfuração e Completação, Materiais, Grandes Projectos de Investimento, Grupo de Categoria dos Equipamentos e Logística. As empresas nacionais prestam vários serviços, tais como recursos humanos qualificados e não qualificados, serviços de limpeza,



Os vencedores da Competição de Planos de Negócios têm agora aconselhamento e apoio financeiro para avançar com o desenvolvimento das suas empresas.

serviços de segurança, serviços de transporte, serviços de comunicação, formação e manutenção de equipamentos. O serviço de apoio é a categoria com maior percentagem de fornecedores locais.

Os fornecedores de conteúdo local que criaram mais empregos para os angolanos, fornecendo serviços de manutenção e reparação à Chevron, incluem a Teleservice, Equador, Ango Italia, Operatec, Sonitede e Express Support Services.

Para ajudar a encontrar novos fornecedores locais, a Chevron patrocinou o Fórum de Fornecedores em Luanda e Cabinda, colocou anúncios em jornais locais e deu início a um novo projecto de base de dados para capturar os desenvolvimentos no mercado fornecedor local. A Chevron também conta com as recomendações dos fornecedores de organizações empresariais locais, tais como o Centro de Apoio de Empresas e a Câmara de Comércio dos EUA-Angola.

Competição de Planos de Negócios

A Chevron, em parceria com o Centro de Apoio de Empresas, organizou a segunda competição de Planos de Negócios para os empresários angolanos, para ajudar as pequenas e médias empresas (PME) a saber mais sobre planeamento e finanças. As PME locais admitem que o acesso ao financiamento é o maior entrave ao crescimento futuro das suas empresas, mas têm poucos conhecimentos sobre como se candidatar a um empréstimo.

Durante 5 semanas de formação intensiva em planeamento empresarial, o número de empresas seleccionadas foi orientada através da realização do seu plano de negócios no final do curso. A Competição de Plano de Negócios ministrou oportunidades de formação integrada no mundo real aos gestores empresariais de Angola. A interacção com o júri forneceu uma melhor compreensão de como iniciar um novo empreendimento e construir uma rede



A Open Safety, uma empresa angolana, tem contrato com a Chevron para o abastecimento e manutenção de equipamentos de protecção contra incêndio.

Êxito do Desenvolvimento de Conteúdo Local: Open Safety

Em 2008, um grupo de empresas angolanas criou a Open Safety, uma nova empresa para competir no mercado em expansão dos equipamentos de segurança. A Open Safety especializou-se na oferta de uma gama de produtos de protecção individual e equipamentos de protecção contra incêndio produzidos por uma variedade de fabricantes.

Durante os últimos quatro anos, a empresa construiu a sua própria rede de fornecedores internacionais incluindo a Mine Safety Appliance Company e a ABS Consulting, duas das empresas que a Open Safety representa em Angola. A Open Safety tem fornecedores que podem fornecer equipamentos de segurança, higiene e protecção contra incêndio, para servir o mercado da construção civil, mineração e indústrias de petróleo e gás.

Em 2012, a Open Safety tornou-se fornecedora da Chevron em Angola, fornecendo equipamentos de protecção individual e de protecção contra incêndio.

“A Chevron escolheu a Open Safety porque é uma empresa emergente”, explicou Sérgio Ferreira, director de Conteúdo Local da Chevron. “É 100% angolana e com uma gestão moderna, que emprega jovens angolanos. Este é o tipo de empresa que gostaríamos de promover.”

O director geral da Open Safety, Rui Magalhães, afirmou que “as empresas internacionais fazem as suas compras no estrangeiro, mas agora, começaram a confiar nas empresas locais e estão a ajudar a desenvolver indústrias angolanas. A nossa empresa tem planos para expandir-se para a formação e manutenção e reduzir a sua dependência de produtos importados, produzindo os equipamentos localmente. Temos planos para construir uma fábrica para produzir capacetes.”

de empresas e especialistas financeiros. Os empresários também aprenderam a propor termos de reembolso aos bancos.

Durante o curso, três pequenas empresas - o Centro de Obesidade de Angola Ltd, Etil Ltd. e a Bengalo Ltd - foram escolhidas para apresentar o seu plano de negócios. Fizeram contactos valiosos e receberam opiniões directamente dos representantes dos bancos angolanos locais durante a formação.

Crescimento contínuo do microfinanciamento

Em 2012, o BAI Micro Finanças (BMF) abriu mais quatro agências bancárias e aderiu ao Programa de Investimento de Angola, um programa do governo que promove pequenas e médias empresas no país.

A Chevron e outros doadores criaram o BMF em 2004, então instituição de microfinanciamento denominada Novo Banco. A Chevron tem uma participação de 3,5% no projecto.

Em 2009, o banco recebeu o International Star Award, na categoria de Prémio de Qualidade, entregue pela Business Initiative Direction, em Genebra. No primeiro semestre de 2011, o BMF inaugurou uma nova filial na província de Cabinda. Em geral, o BMF fornece serviços bancários a mais de 68.831 clientes, através das suas 21 filiais espalhadas por 6 províncias. O banco concedeu USD 63.896 milhões em empréstimos. A Chevron é a única empresa petrolífera internacional em Angola envolvida num projecto desta natureza e que promove a inclusão financeira.

Beneficiar a Comunidade Piscatória

Mais de 2.600 membros das comunidades piscatórias nas proximidades das operações da Chevron beneficiaram do Projecto da Cadeia de Valor Piscatória de Cabinda (FISS) “Tuende tu Vuba” que se concentra na redução dos custos operacionais de pesca e na melhoria da rentabilidade. O programa facilita o acesso ao crédito,

equipamento e acessórios de pesca, tais como combustível e gelo. Mais de 470 comerciantes de peixe receberam empréstimos num total de USD 575.000. Foi instalada uma bomba de combustível de 35.000 litros totalmente equipada para uso exclusivo dos pescadores na área de Lombo Lombo, na cidade de Cabinda. O programa Tuende tu Vuba também continuou a apoiar uma oficina, propriedade dos pescadores e com gestão privada, de reparação e manutenção de motores de popa.

Progressos com o Projecto Integrado de Agricultura (PAI)

O objectivo do Projecto Integrado de Agricultura, iniciado em 2008, consiste na promoção de sistemas mais sustentáveis de produção e comercialização de bananas, mandioca, batatas rena e batata-doce de polpa alaranjada (BDPA). Até ao final de 2012, o sistema de cultivo para a produção de batata-doce tinha sido adoptada por 3.361 agricultores. Este é um passo importante para o projecto, que integra a investigação aplicada, produção, transformação, comercialização e reforço de capacidades institucionais. O pão feito de uma mistura de 40% de BDPA e 60% de farinha de trigo, conhecido como “pão dourado”, foi introduzido com êxito nos mercados de Huambo, Uige, com muita aceitação pelos consumidores. Esse pão rico em vitamina A, tem um valor nutricional mais elevado que o de trigo. A demanda do pão dourado e outros produtos BDPA ajuda os agricultores a passar da agricultura de subsistência para uma produção mais sustentável. Este processo ajuda os agricultores a perceber o valor económico de um cultivo tradicionalmente de subsistência da batata-doce e a convertê-lo numa cultura de rendimento. O PAI beneficia directamente 12.250 agricultores e indirectamente 73.790 pessoas. Além disso, 17 estudantes de licenciatura na Faculdade de Ciências Agrárias, no Huambo, realizaram investigações sobre a BDPA e 120 estudantes efectuaram trabalhos práticos de campo, baseados no projecto integrado de agricultura.

Melhoria da segurança da comunidade e infra-estruturas básicas

Tornar as estradas seguras em Angola

Em 2012, a Chevron e a Direcção Nacional para a Segurança Rodoviária realizaram uma campanha de sensibilização do público sobre a segurança dos peões e prevenção de acidentes. A campanha de segurança das crianças, parte da iniciativa de segurança rodoviária “Chegue em Segurança” da Chevron, abrangeu mais de 5.000 crianças do ensino primário.

A campanha foi alinhada com a política do governo de Angola de garantir a saúde e a segurança das pessoas, especialmente as crianças. A Chevron investiu USD 280.000 na parceria com a Direcção Nacional de Viação e Trânsito (DNVT) em Luanda e aplicou USD 150.000 na parceria com a DNVT de Cabinda, ao abrigo das quais foram fornecidos equipamentos de segurança rodoviária, radares, velocímetros e testes do balão. Foi o terceiro ano que a companhia apoiou a causa da segurança rodoviária no território nacional angolano. A primeira campanha, em 2009, levou à introdução do actual Código da Estrada em Angola. A Chevron foi a primeira empresa petrolífera internacional a unir esforços com as autoridades de segurança rodoviária de Angola na redução do número de mortes causadas por acidentes de viação, a principal causa de morte em Angola.

Fornecimento de água

Durante os últimos quatro anos, a Chevron investiu USD 1,6 milhões para concluir os projectos de sistemas de água em sete aldeias da província de Cabinda.

Em 2012, a Chevron concluiu e dedicou os últimos três projectos de sistema de distribuição de água.

Na aldeia de Tchifi II, foi instalado um novo sistema de abastecimento de

água. O trabalho incluiu cavar o poço, o fornecimento e instalação de uma bomba de água com painéis solares e baterias, a construção de um tanque em aço inoxidável com 3.000 litros de capacidade e a construção de duas fontes com tanques de lavagem.

Nas aldeias de Tungo e Tchimbingo, a Chevron perfurou poços de água e instalou bombas manuais submersíveis de águas subterrâneas.

Fornecimento de Luz por Energia Solar

Durante os últimos 15 anos, a CABGOC tem implementado vários projectos de construção de infra-estruturas com geradores a diesel. No entanto, com base em discussões com as partes interessadas, foi decidido que os futuros projectos considerem a instalação de sistemas de energia solar para aumentar a fiabilidade quando o combustível diesel não estiver disponível em áreas remotas. Além de utilizar sistemas solares para projectos de água, em 2012 a Chevron concluiu um projecto de iluminação pública com painéis solares instalados no norte das comunidades costeiras. Foi contratada uma empresa baseada em Cabinda. Mais de 2.700 pessoas beneficiam agora da iluminação pública proveniente de 74 postes construídos em seis aldeias, através do investimento de USD 570.000 da Chevron.

Excelência Operacional – Sempre

Através dos conhecimentos técnicos e excelência operacional (EO) da Chevron, a companhia e a sua parceira Sonangol, oferecem a Angola os benefícios dos recursos naturais do país. As operações são realizadas de forma segura e eficaz. Concentram-se na segurança e saúde das pessoas e na protecção do meio ambiente. A EO é definida como a gestão sistemática da segurança do processo, segurança pessoal, saúde, protecção do meio ambiente, fiabilidade e eficiência para a obtenção de desempenhos de classe mundial.

O Sistema de Gestão da Excelência Operacional da Chevron (SGEO - OEMS) e os princípios de operação orientam a mão-de-obra nas actividades e decisões diárias. São fundamentados em duas premissas:

“Faça-o de forma segura, ou não o faça.”

“Existe sempre tempo para o fazer correctamente.”

Em Angola a adesão rigorosa ao SGEO - OEMS tornou-nos líderes na nossa indústria na prevenção de incidentes e acidentes. Não houve vítimas mortais e não houve quaisquer colisões de veículos motorizados durante 2012. A mão-de-obra da Chevron atingiu um marco significativo durante o ano,

atingindo mais de 30 milhões de horas-homem trabalhadas, sem qualquer incidente de dias de ausência do trabalho (DAFW). Tal significa que não houve incidentes de DAFW entre de 8 de Fevereiro e 14 de Dezembro. Além disso, foram atribuídos aos grupos de trabalho da Chevron em Angola 17 Prémios Zero-Is-Attainable (Zero é Alcançável) por atingir 1 milhão de horas-homem trabalhadas sem incidentes de DAFW. A Chevron Angola alcançou o objectivo das DAFW e no que diz respeito à taxa total de danos pessoais registados, a Chevron em Angola quase que alcançou o recorde da sua taxa mais baixa de sempre.

A Autoridade de Paragem do Trabalho (SWA) é uma pedra angular da nossa cultura de segurança. Em qualquer

uma das nossas operações a nível mundial, qualquer funcionário, contratado ou visitante, que vê uma situação potencialmente de risco, tem a autoridade e a responsabilidade de parar o trabalho até que o problema seja resolvido. Durante todo o ano, os funcionários e empreiteiros em Angola são reconhecidos mensalmente no programa de reconhecimento da autoridade de paragem dos trabalhos pelo melhor uso da SWA. Os vencedores são colocados em destaque na página da Web da Chevron em Angola e os prémios são entregues pessoalmente pelo director-geral de operações. Em 2012, 12 trabalhadores foram reconhecidos com prémios pelo uso da SWA. As circunstâncias e a resolução de cada acção da SWA são comunicadas amplamente para promoção da aprendizagem e a compreensão do risco e do comportamento seguro.

Ar

A Chevron tem investido activamente em projectos de redução da queima de rotina de gás desde 2005, reduzindo os volumes de 534 MMSCFD (milhões metros cúbicos pés por dia) para uma projecção de 119 MMSCFD no final de 2013. O desenvolvimento futuro na área de Malongo e no grande projecto de investimento de Mafumeira Sul irá permitir exceder o gás associado do Campo de Mafumeira para o abastecimento do projecto Angola LNG. O primeiro barril do projecto de Mafumeira Sul está previsto para 2015. Prevê-se que Kambala MCP ajude a reduzir a queima em cerca de 2 MMSCFD no GS-Kilo. Em 2017,



Todos os que fazem parte da Chevron em Angola têm a responsabilidade de usar a autoridade de paragem do trabalho se a situação for potencialmente insegura.



Para proteger os mamíferos marinhos, a Chevron segue medidas coerentes com as directrizes da Joint Nature Conservation Committee do Reino Unido.



A Chevron continua a apoiar a preservação das tartarugas marinhas em vias de extinção.

prevê-se que outros projectos na área B, Nemba ESR (Recuperação Secundária Optimizada) e a remontagem do Compressor de Gás Combustível de Benguela Belize Lobito Tomboco reduzam a queima de gás de rotina em 35 MMSCFD. O empreendimento no Greater Vanza/Área de Longui e o tratamento da plataforma auxiliar de Sanha reduzirá a queima associada à produção de condensados.

Para obter mais informações sobre os esforços envidados na redução da "queima de gás de rotina" em Angola, visite o Relatório Anual de Responsabilidade Corporativa da Chevron Corporation em www.chevron.com.

Água

A Chevron obteve uma redução substancial na taxa de volume derramado. Em comparação a 2011, a taxa foi reduzida em cerca de 90 por cento em 2012. A Chevron também concluiu uma avaliação do projecto e operação dos sistemas de drenagem e dos caixotões no campo de Takula para identificar potenciais fontes de derrame. Está em curso um teste-piloto em campo para determinar qualquer modo de acção necessária. A Chevron concluiu o seu programa anual de monitorização ambiental para a análise da água e dos sedimentos.

Terra

A Chevron desenvolveu mapas de *Land Use Land Cover* para a base de Malongo.

Os mapas ajudam a determinar a área ambiental ocupada pelas operações, através do mapeamento do uso do solo, vegetação, topografia, invasão, deformação do solo e infra-estruturas. Os resultados ajudam a estabelecer linhas de base ambientais e ajudam no planeamento de projectos ambientais e na comunicação com agências reguladoras e parceiros.

O controlo da erosão na Base de Malongo foi concluída com a unidade de tratamento de água.

Biodiversidade

Mamíferos marinhos: A fim de proteger e minimizar os riscos de ferimentos ou de perturbação para os mamíferos marinhos durante as operações de pesquisa sísmica, continuámos a seguir medidas de mitigação consistentes com as directrizes da Joint Nature Conservation Committee do Reino Unido. Estas directrizes têm por objectivo a redução do risco de lesões para níveis insignificantes e podem potencialmente reduzir o risco de perturbação aos mamíferos marinhos durante os levantamentos sísmicos. Seguindo essas directrizes, a Chevron toma também em consideração outra fauna marinha e a sua protecção na implementação de medidas de mitigação em Angola.

Tartarugas marinhas: A Chevron também continuou com o seu programa para proteger as tartarugas marinhas que vêm a terra para procriar, cavar

os seus ninhos e depositar ovos nas praias perto das instalações da base de Malongo. O programa de conservação ajuda a proteger as tartarugas marinhas *Olive Ridley* em vias de extinção de perturbações ao seu habitat por caçadores furtivos, cães, inundações e erosão. O programa de monitorização também inclui a transferência de ninhos quando apropriado. A contagem anual da nidificação das tartarugas contribuem para as bases de dados de investigação internacional e para as avaliações de impacto ambiental. Uma vez que o projecto de monitorização começou há nove anos, os parceiros do programa têm documentado aproximadamente 1.400 ninhos e mais de 48.900 crias. Os investigadores podem agora rastrear 157 tartarugas que foram identificadas e marcadas.

Através da Chevron, o projecto Angola LNG firmou parceria com a Sociedade para a Conservação da Vida Selvagem para desenvolver um plano de acção em matéria de biodiversidade. Este plano incluiu um programa de monitorização e preservação de base comunitária focado na preservação física das tartarugas marinhas e dos seus ninhos, bem como educar a comunidade local sobre a importância da preservação das tartarugas marinhas. Dois anos depois, o pessoal da Angola LNG tomou a responsabilidade pelo programa e continuou a geri-lo até hoje, numa área que inclui mais de 9 milhas (14 km) de região costeira.

Desenvolvendo os nossos empregados

Em 2012, a Chevron em Angola tinha uma força de trabalho total no país, nos EUA e em outros locais de 4.331 empregados, sendo que 88% da mão-de-obra em Angola era Angolana. No final do ano, 40 expatriados angolanos trabalhavam na Chevron em seis países.

Há uma necessidade global de candidatos com qualificações em áreas como a engenharia petrolífera e geologia. A Chevron continua com um vigoroso programa de recrutamento através de anúncios em jornais, rádios e na Internet e a participação em feiras de emprego, a nível local e internacional, incluindo Lisboa, Cidade do Cabo e Londres.

A Chevron investe na sua mão-de-obra:

- Com a oferta de pacotes competitivos para manter os nossos funcionários e atrair novos talentos
- Desenvolvendo os nossos funcionários com formação em serviço e missões internacionais
- Planeando carreiras e ajudando os funcionários a progredirem

Continuamos a implementar programas para desenvolver e promover o aumento do número de empregados nacionais em matéria de cargos de supervisão e na procura de novas contratações no mercado profissional. A Chevron ministra formação tanto no desenvolvimento de competências técnicas como no desenvolvimento de liderança. Em 2012, a Chevron em Angola investiu USD 13,8 milhões em formação.

Os programas de desenvolvimento dos funcionários da Chevron em 2012 incluíam:

- **Horizons:** Um programa de 5 anos para funcionários das áreas petro-técnicas durante os primeiros cinco anos da sua carreira; o objectivo é desenvolver as competências dos funcionários através da formação técnica, rotatividade laboral e orientação; em 2012 participaram 190 funcionários no programa; realizou-se a primeira cerimónia de formatura de 3 funcionários; serão



O Fórum de Liderança da SASBU em 2012 proporcionou oportunidades de desenvolvimento de novas competências e o desenvolvimento de futuros líderes da empresa.

formados aproximadamente 10 funcionários em 2013

- **Pathways:** Um programa que continua o desenvolvimento para engenheiros com mais de 5 anos de experiência
- **Bolsas de estudo para Cadetes do Mar:** Os funcionários frequentam cursos de formação marítima na África do Sul, para se tornarem Capitães de Manobras
- **Fórum de liderança da Unidade de Negócios Estratégica da África Austral (SASBU):** Um seminário para continuar a desenvolver competências de liderança e os líderes do futuro
- **Projecto de competências em RH:** Desenvolvimento de um quadro para acelerar o desempenho da empresa na área dos Recursos Humanos em Angola
- **Certificação de Inspector de Corrosão e Revestimentos:** Os empregados nacionais frequentam a formação no Instituto Americano do Petróleo para obterem as credenciais de inspectores
- **Bolsas de estudo:** 15 funcionários participaram nos programas de

bolsas - sete formaram-se, um desistiu e sete permaneceram em instituições de ensino nos EUA - West Virginia State University em Morgantown, University of Tulsa, Pennsylvania State University e Indiana University.

Olimpíadas do equilíbrio entre a vida pessoal e o trabalho

A Chevron também promove a saúde e o bem-estar dos trabalhadores. Em 2012, o Comité Desportivo da Chevron e a Rede de Mulheres da Chevron foram anfitriões de um evento para mais de 200 funcionários, cônjuges e filhos para saírem e se divertirem durante um dia inteiro. O evento incentivou a actividade física regular no estilo de vida de todas as pessoas para fortalecerem a mente e o corpo.

Os Departamentos de Recursos Humanos, Serviços Médicos e de Política, Relações Públicas e Governamentais também patrocinaram uma feira para os funcionários para recolher informações e recursos sobre o equilíbrio entre o trabalho e a vida pessoal.

Filantropia e participação comunitária

A Chevron anualmente contribui para melhorar a qualidade de vida dos mais necessitados e participa da vida social e cultural de Angola. Em 2012, a Chevron e os seus parceiros doaram fundos e outros tipos de assistência:

- **SEAKA - 1 Sopa e 1 Pão** - organização de beneficência que fornece refeições básicas aos carenciados e sem-abrigo
- **Orfanato Pequena Semente** - apoio aos mais de 110 órfãos e crianças abandonadas; os fundos abrangem alimentos, vestuário, assistência médica, equipamentos didácticos e custos administrativos
- **Centro de Desenvolvimento e Reabilitação do Tômbua** - apoio ao programa de educação do orfanato, actividades e manutenção
- **Rádio Rangel** - pelo nono ano, patrocinámos as celebrações de Natal no município de Rangel em Luanda para crianças carentes infectadas e afectadas pelo VIH/SIDA, o evento inclui as crianças dos orfanatos, crianças de rua e crianças doentes do hospital Esperança, um hospital público em Luanda que é especializado no VIH/SIDA
- **Fundação FUNDANGA** - para actividades de beneficência da fundação
- **Associação de Produtores de Petróleo Africanos (APPA)**
- **Associação Angolana de Geofísica** - para as actividades profissionais da associação
- **Sporting Clube de Cabinda** - patrocinámos a participação no Campeonato Nacional de Futebol da 1ª Divisão de Angola (Girabola)
- **Atlético do Namibe** - apoio para reforçar a sua capacidade e melhorar a competição nacional de desporto
- **Desporto Juvenil** - doação de equipamentos de futebol para seis equipas de seis comunidades ao longo da costa de Cabinda para promover o desporto e o lazer entre os jovens
- **Doações alimentares** - a 10 instituições em Cabinda



Adicionalmente às contribuições da companhia à comunidade, empregados da Chevron também contribuem através do Programa da CABGOC sobre Oportunidades de Voluntariado. Os voluntários focalizam o seu tempo e energia para ajudar os orfanatos na província de Cabinda oferecendo eventos educacionais e engajamento com as crianças.



A Chevron aloca mais de metade dos investimentos sociais para programas, actividades, instalações e fornecimento de matérias-primas e suprimentos que ajudarão a melhorar o acesso a uma educação de qualidade em Angola.

Os seus comentários, sugestões e opiniões sobre este relatório e os nossos programas em Angola são bem-vindos.

Se desejar contribuir com a sua opinião, visite www.chevroninangola.com em Contactos, ou envie um e-mail para questoes@chevron.com.

Obrigado pelo teu interesse nos esforços envidados pela Responsabilidade Corporativa da Chevron.

Chevron África e América Latina
Exploração & Produção
Cabinda Gulf Oil Company Limited
Avenida Lenine 77
Caixa Postal 2950
Luanda, República de Angola
Tel 244 22 2692 600
Fax 244 22 239 4348
www.chevroninangola.com